

ACTAS

Nº 88

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, pelas onze horas e trinta minutos, em segunda convocatória, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral da Associação Vida Cristã Filadélfia, na sua sede, sita no Campo das Amoreiras número oitenta, Charneca do Lumiar, em Lisboa, conforme a convocatória afixada de acordo com os estatutos, contanto com a presença dos elementos constantes da lista de presenças em anexo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto um: *Período de antes da ordem do dia.*

Ponto dois: *Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior.*

Ponto três: *Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas da Associação Filadélfia relativo ao ano de 2017 e Parecer do Conselho Fiscal.*

Entrando na Ordem de Trabalhos, foi discutido o seguinte:

Ponto um: *Na qualidade de Presidente da Mesa, o irmão José Dias questionou a Assembleia se teria algum assunto a propor para discussão. Não havendo ninguém a propor temas para discussão, passou-se para o ponto dois da convocatória.*

Ponto dois: *A leitura da ata da última reunião foi realizada pelo Presidente da Mesa. Após a sua leitura integral, questionou a respetiva Assembleia se havia alguma observação a fazer ou alguma dívida acerca da mesma. Não havendo qualquer dívida, colocou a ata a aprovação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.*

Ponto três: *Ao entrar no ponto três, o irmão José Dias passou a palavra ao pastor Jorge, que através de algumas projeções, deu uma explicação sobre as receitas e as despesas de 2017, bem como o saldo negativo que daí resultou. O ano de 2017 teve um saldo negativo de aproximadamente 117 000 euros. Atingimos esta verba por 2 ou 3 fatores. Durante o ano de 2017 tivemos as nossas Valências aquém das capacidades. Se na infância não conseguimos preencher todas as vagas, devido á forte concorrência no nossa área de ação, no Lar, não nos foi permitido preencher as vagas que foram deixadas em aberto pelos utentes que faleceram, por parte da Segurança Social. Como resultado destes lugares vagos, recebemos só da Segurança Social menos 63 000 euros, ao qual teríamos que juntar as verbas pagas pelas famílias dos utentes. Tivemos também uma despesa de 30 000 euros, para saldar a dívida aos senhorios. Esta dívida que rondava os 180 000 euros, foi reduzida para 30 000 com o acordo de que seriam os senhorios a realizar as obras no edifício, com vista ao novo lar. Com este acordo foi também possível levantar as penhoras que até então estavam sobre a Instituição. Neste momento a irmã Isabel Ferreira, na qualidade de Tesoureira, lembrou também que no ano de 2017*

já pagámos 44 000 euros do empréstimo dos 500 mil, concedido pelo estado para a reestruturação da instituição. Todos estes encargos financeiros contribuíram para o acumular deste saldo negativo, situação esta que será invertida assim que o lar entrar em funcionamento e se registar uma entrada de verbas superior à atual. Terminada a explicação e não havendo quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou à votação as contas de 2017, tendo as mesmas sido aprovadas pela unanimidade dos presentes.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, pelas onze horas e cinquenta e nove minutos, após a qual foi lavrada a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e pelo Primeiro Secretário.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: João Domingos Fernandes Dias

O primeiro Secretário: Diana Paucila